

# O OVARENSE

NUMERO 898

Proprietario e Editor—Blacido Augusto Veiga

ANNO XVII

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro, 26.

OVAR, 10 de Fevereiro de 1901

## O novo projecto

A imprensa fustiga rijamente o ministro da marinha por causa do seu projecto bancario. Não são já somente os seus adversarios politicos a batel-o; enfileiram-se na guerra os imparciaes.

É que aquelle projecto além de prejudicial para os interesses da nação, encobre um patronato de veras escandaloso e que faz revoltar, ainda os menos apaixonados.

Havia de assim succeder desde que entrou na commissão que o elaborou, como vulto saliente, se não o mais importante, o homem verdadeiramente fustigado ao credito do paiz—Marianno de Carvalho. Ninguem admira que surgissem alli as preferencias a determinadas individualidades: os commissarios regios, largamente estipendiados, um conjuncto emfim de arranjos com subscripto.

Contavam os auctores de tão larga armadilha que a opinião publica, usualmente mergulhada na indifferença, deixasse passar o regabofe sem um unico commentario, Enganaram-se.

O escandalo era grande de mais para passar desapercebido.

E a campanha começada pela imprensa imparcial, seguida pela opposicionista, agitou a opinião contra esse famoso projecto, que só por si era bastante para esmagar um governo.

O ministro da marinha desde que o projecto entrou na commissão, que tinha de dar o seu parecer, declarou que, por não ser obra sua, accetava as emendas que a commissão entendesse dever introduzir-lhe.

Parece, porém, que depois ou mudou de parecer ou a commissão ligou pou-

ca importancia ás criticas da imprensa. Diz-se que o projecto será apresentado ás camaras quasi como foi apresentado ao ministro pelo sr. Marianno de Carvalho.

O ministro da marinha, longe de fugir aos ataques, vae para elles de frente.

Ora isso que seria bom se o projecto soffresse guerra por differença de simples opinião, torna-se um desastre visto que se ataca o projecto por encobrir favores em detrimento da nação.

Por isso tem-se já dito que o sr. Teixeira de Souza abandonará o ministerio abrindo crise parcial.

Da crise importa pouco ao paiz; o que de veras lhe importa é os seus interesses compromettidos pela celebraçãõ agencia Marianno e Companhia.

Porque afinal de contas o paiz não pertence, embora parece, a essa meia dúzia de figurões de Lisboa.

## NO CONCELHO

Os unicos actos praticados pela actual honrada vereação foram demittir e suspender empregados.

Está assim marcado o fim para que entrou. Dos empregados já disse ao que veio falta dizer dos terrenos do tio e do dinheiro do sobrinho. E fica assim a sua obra completa.

A respeito de administração municipal é bom não fallarmos. O sr. Barbosa e mais os seus companheiros não estão para se cansar ou sahir da sua habitual pachorra. Tambem é melhor assim.

Os empregados demittidos foram todos os cantoneiros, um guarda da Estrumada, o mestre d'obras sr. Antonio Nataria e o thesoureiro sr. Antonio Salvador foi suspenso.

Da legalidade como tudo isto se fez, nem vale a pena tratar. Pareceu mesmo o antigo processo do sr. Aralla. Mas como os tempos são outros facil será pôr tudo nos eixos.

Quanto aos empregados devemos dizer da nossa justiça.

Quando á vontade podiamos demittir e transferir empregados, pois não nos faltavam, como não faltam, motivos de sobra, e até era um acto de justiça que praticávamos, não o fizemos.

Porque? porque entendeu a maioria do partido que se deviam pôr de lado violencias que, embora justificadas dentro do pequeno meio em que vivemos, iam produzir victimas que se estendiam além dos culpados; e além d'isto valia mais esquecer agravos do que abrir resentimentos que só serviam para prejudicar a pacificação da terra.

Houve quem não concordasse com tal voto, por conhecer bem o animo dos aralistas mais pequenos, que já tantas provas haviam dado do seu mau caracter. Entretanto seguiu-se o primeiro impulso.

Os homens mostraram o que são e o que valem; justificaram o nosso correligionario que queria—se fizesse guerra aos inimigos.

Entretanto se amanhã nós respondermos à letra aos nossos adversarios, é possível que nos chamem vingativos, é possível.

Ha dias foi o sr. Barbosa, presidente da camara, que deu noticia ao sr. Antonio Salvador da sua suspensão e disse-lhe que bem lhe custava aquillo porque os seus companheiros o deixaram só a carregar com o odioso d'aquellas coisas.

A situação fica assim definida—o sr. Barbosa faz, os outros fogem, e o sr. Barbosa não quer ficar com o odioso.

Está bem, escusa de explicações.

O sr. Barbosa não faz, nem fica com o odioso.

Represalia foi apenas uma— a demissão do sr. Nataria.

O velho Aralla soube no fundo do Matto Grosso que o seu creado fora absolvido e que na audiencia se disseram a seu respeito duas palavras mal soantes, tanto bastou para impôr um acto de força, contra os progressistas que se atreviam a julgar segundo a sua consciencia—e a demissão do nosso amigo Nataria fez-se.

A do sr. Salvador não foi um acto de vingança, nem de força—foi de fôrme.

Andava por ali o sr. Dias Simões ao empurra da commissão do recenseamento: tinham-se grelado as aspirações á recebedoria do Albino, que mordeu a isca e...foi passear: estava resolvido no cenaculo que o sr. Dias fosse para secretario, mas... eis que apparece vindo d'Aveiro, deslocado, o sr. Francisco Marques: não chegava o logar de secretario para dois: era preciso tambem o logar de thesoureiro: d'ahi a demissão do sr. Salvador.

Se succedesse o contrario d'isto é que era de causar admiração.

Agora podem gritar um pouco mais á vontade—vivam os honrados!

E contudo, procedendo as-

sim, nem aos agraciados fizeram mercê.

Esperando um pouco mais iriam obtendo collocações quasi garantidas e garantiriam os seus correligionarios que já disfructam logares.

Nem mesmo no tempo das vacas gordas ganharão, porque os tribunaes hão de garantir os direitos dos que injustamente foram castigados por delictos que não commetteram.

E, chegado o tempo das vacas magras, talvez venham horas de arrependimento...

Quem se não arrepende é o sr. Barbosa, que vae como costuma para a Bemposta, e o sr. Aralla que se tranca no Matto Grosso.

Acompanhado de policia civil, esteve na quinta-feira n'esta villa, algumas horas, de passagem para as cadeias da Relação do Porto, um prezo de nome Adriano Nogueira, por alcunha o «Pisco», alfaiate, da freguezia de Canellas, do concelho d'Arrouca, que na feira de S. Braz, que alli se realizou ultimamente, desavindo-se com o ferrador Alfredo Botelho, correu sobre elle com o thesouro do officio aberta. N'isto chega o pae do Botelho, um velho de 76 annos, que se interpoz, recebendo um golpe no pescoço que lhe cortou a carotida, prostrando-o sem vida. O malvado, depois de matar o pobre velho, perseguiu ainda o filho, a quem não logrou attingir. A final, depois de oppor uma grande resistencia, foi preso, querendo o povo linchal-o e sendo preciso pôr-lhe algemas, as quaes arrebitou. Que fera!

Ha dias, quando se fechavam as contas do fim do mez na camara, appareceu uma conta do sr. José Penicheira que ped'a á camara por um carro de lenha, fornecido ao Hospital, 35000 reis, mas afinal, pedindo-se-lhe, abaxou o pedido para 25000 reis. Dois mil e novecentos por um carro de lenha já não é mau. Os 35000 reis ainda eram melhores.

Vivam os honrados!—gritava o sr. Rodrigues á porta da camara.

Toca agora a vez ao sr. José Penicheira.

De quando em quando apparece á porta da secretaria da camara um bando que d'antes gritava vivas aos honrados e que agora grita que quer empregos.

E a gritaria vae subindo. Podem estar descansados que ha de chegar a vez a todos.

## O dinheiro da camara

Quando tomou posse a tal commissão de que fazem parte dois padres, dizia o sr. Rodrigues á porta dos paços do concelho, que o sr. Aralla sahira d'uma casa velha deixando mui-

to dinheiro e entrava agora n'uma casa nova mas vazia.

Na quinta feira foi dado balção por occasião da entrega da thesouraria e viu-se que a camara tem actualmente em cofre 42545445 reis—sendo reis 1:6945200 no seu cofre em geral e 2:5605245 reis em viação na recebedoria á sua ordem.

Ora a camara progressista deixou em cofre mais de 4 contos; e o sr. Aralla quando sahira da camara deixou pouco mais de cinco mil reis.

A differença está n'isto.

Em quasi todas as costas do littoral houve, em alguns dias d'esta semana, trabalho de pesca, sendo o resultado satisfatorio para algumas companhias. Em Espinho houve na quarta feira um bello lanço que produziu quantia superior a 900000 reis sendo a pesca sardinha graúta; em Paramos tambem tem havido boa sardinha. No Furadouro tambem houve trabalho de pesca ante-hontem, mas sem resultado.

Não podemos hoje responder aos disparates do jornal dos aralistas pequenos. Ficará para outra vez.

Entretanto não podemos deixar de accentuar que o *imprescindivel* collega de redacção do jornal aralita menor, esteve *veraneando* ha quinze dias na capital.

Quando o *imprescindivel* collega *veraneia* no inverno é capaz de invernar no verão.

Mas para que é que esta gente se mette a empregar palavras que não entende?

Continua o frio a enregelarnos deveras a pelle, a ponto de se não poder sair de casa logo de manhã cedo. Os telhados e os campos tem apparecido cobertos de neve.

## As notas falsas

Parece estar já colhido o fio á intrincada meada, sobre as notas falsas de 50000 reis, e saber-se com segurança onde ellas foram feitas e quem lucra com a sua passagem. Como passadores estão presos tres individuos, todos marchantes, detidos em Villa Viçosa e dois irmãos, os Lapas, estabelecidos em Evora, sendo a um d'elles apprehendidos 650000 reis em notas falsas.

Consta que os Lapas tem feito desde o dia 26 do mez findo, em Estremoz e immedições, compras de gado no valor de 12 contos, fazendo os pagamentos n'aquellas notas.

Corre que estão compromettidos no negocio um alto negociante de Estremoz e dois de Lisboa, calculando-se já em 12 ou 14 os implicados em diversas localidades.

O Banco de Portugal recolheu já 14 contos de notas falsas de 500000 reis.

# O Ovarense

O recebedor do concelho de Belmonte nega-se a aceitar notas dos typos falsificados, allegando não differença as falsas das verdadeiras e ter-se recusado a agência do Banco de Portugal a aceitar-lhe duas notas de 5.000 reis, recobrá-las antes de prevenilo de que andava em circulação papel falso d'esta quinta. Recusa-se que por tal motivo se deem tu multos na proxima feira que vai haver n'aquella localidade.

Vimos ha dias uma d'essas notas e achomol-a perfeitissima, sendo apenas um pouco desmaiada na cor.

Na quinta feira d'esta semana, em Lisboa, foram descobertas notas falsas de 5.000 reis, iguaes ás que ultimamente foram postas em circulação. Diz-se que estão um primor, capazes de, com ellas, enganar se o mais linorio.

## As estradas da villa

As estradas, que atravessam a villa, pertencentes ao governo estão completamente arruinadas.

E não ha a menor esperança de as ver reparadas, pois, ainda ha dias, o ministro das obras publicas declarou no parlamento que não tinha verba no corrente anno para occorrer ás despesas de viação.

As estradas continuarão pois no miserio estado em que se encontram, e até dentro em pouco ficarão intransitaveis.

Pode-se fazer ao governo as reclamações que quizerem, porque ninguém nos ouvirá. Temos como deputado um qualquer Albino, e influentes politicos de valor, nenhum.

Em tal situação era bem preferivel que essas estradas, as de dentro da villa pertencessem ao municipio, pois que ainda tinhamos meios de sobra, com a prestação de trabalho para as concertar e conservar-as n'um estado razoavel. Ao menos poder-se ia transitar á vontade, sem os damnos que os carreteiros e os trens ali estão soffrendo todos os dias.

De resto ha em cofre uns poucos de contos de reis em viação, que nem a camara sabe onde os applicar.

Entre nós dá-se o triste es-

## FOLHETIM

21

LUIZ AJCOLLIOT

### O crime do Moinho

(Tradução)

I

#### Um juiz de instrução

—Como se effectuou um enlace assim?... O sr. Tournier tem muita idade.

—Isto foi ha dez annos... O sr. presidente está ainda bem conservado, e depois... casam-se as crianças com tanta facilidade... Sophia tinha apenas deztoito primaveras, quiz fazer de senhora... supponho, porque eu

pectaculo de absorver a viação, quasi só uma freguezia—Vallega, em detrimento do resto do concelho e especialmente da villa.

Vallega tem só por si mais extensão de estradas do que o resto do concelho juntas; por isso tem absorvido a maior parte da viação.

Não é justo.

As freguezias devem gastar proporcionalmente ao seu concurso para o municipio. Unas absorverem tudo e outras nada, não.

A villa é que mais receita dá ao municipio. Só ella concorre com quatro quintas partes no imposto. Contudo, de estradas, apenas tem a do Faradouro e a da Igreja, afóra as antigas ruas calçadas e que nenhuma despesa dão ao municipio.

Parecia portanto razoavel que a villa chamasse a si as estradas que formam parte das suas ruas, não só para melhorar e proceder aos indispensaveis alinhamentos, mas ainda para poupar aos seus habitantes o incommodo e as despesas de requerer licenças e alinhamentos das obras publicas.

Foi o que em tempo fez a camara. Soffreu por isso ataques bravios por essa medida ruinosa; mas apesar dos ataques conservou-se impenitente.

O futuro, o estado actual das estradas, veio justificar-a.

## Obitos

Falleceu na quarta feira em Vallega, em avançada idade, o sr. Rezende, pai dos nossos amigos e assignante, srs. José Antonio Pires de Rezende, digno pharmaceutico em Espinho, e Manoel Rezende, de Vallega.

O funeral do fallecido foi muito concorrido.

Tambem falleceu antehontem de manhã n'esta villa, victima d'uma grave enfermidade, a ex.ma sr.a D. Maria A. Sequeira de Lima, que ha tempos viera residir para Ovar, afim

não garanto a minha historia. —Percebo o drama, disse Marçay tremulo de commoção, dez annos depois tornaram-se a ver, e...

—Compete-nos a nós sabermos o resto, concluiu o agente de policia terminando a phrase. Como vê, é de toda a necessidade ir a Navarra, colher informações de tudo que se pôde reportar á juventude da sr.a Tournier e de Nertan, e depois a Paris, proceder a uma devassa mais completa sobre as causas da morte da desditosa.

—Tem razão, mas eu não devo proceder a este duplo inquerito; para lá chegar só pelos meus policiaes, e como magistrado não me comprometto...

—Perdoe v. ex.ª; com certeza expliquei-me mal, ou antes não soube completar o meu pen-

de ver se encontrava aqui allivios aos seus padecimentos que a iam atrophiando de pouco a pouco e que hontem teve o seu desenlace fatal. Era natural do Pará e possuidora de aerisolidas virtudes.

Que descanse em paz a bondosa senhora.

As respectivas familias enlutadas os nossos pesames.

## Publicações

### Historia da Revolta do Porto

Recebemos o 1.º fasciculo da Historia da Revolta do Porto, de João Chagas e o ex-tenente Coelho. Este primeiro specimen dá-nos idéa de uma verdadeira publicação de luxo e, sob o ponto de vista politico e literario, excepcionalmente interessante. Insere o prefacio da obra e uma parte do primeiro capitulo, e grande numero de curiosissimas photographias, entre as quaes um fac-simile de Santos Cardoso. Fóra do texto, n'uma bella cartolina, um magnifico retrato do dr. Alves da Veiga, acompanhado do fac-simile.

A «Historia da Revolta do Porto assigna-se em Lisboa, nos escriptorios da Empreza Editora, rua dos Duradores, 29 No Porto, na Agencia de Publicações do Norte, rua de Santa Catharina, 154; e nas provincias, em casa dos agentes.

Assigna-se aos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de 5 fasciculos ao preço de 300 reis.

No proximo numero publicaremos o annuncio respectivo.

### Os Lusitadas

Com a distribuição dos fasciculos 39 e 40 e que temos sobre a nossa meza de trabalho, terminou a publicação da monumental edição popular illustrada do bello poema epico de Luiz de Camões, que a acreditada e arrojadissima Empreza da Historia de Portugal levou a cabo com o mais lisongeiro exito.

samento. A minha idéa era o sr. juiz tomar a direcção d'estes dois inqueritos.

—Quanto mais avançamos, mais a situação se complica; entrevejo para esse projecto difficuldades iusuperaveis. Desle os primeiros passos, serei detido pela impossibilidade d'encontrar pessoas habéis e discretas para que lhes possa confiar umas missões tão delicadas.

—Se não é mais do que isso... e se v. ex.ª o permite, vou-lhe dar o meio d'encarregar d'essas commissões o homem mais habil que eu conheço.

—Como se chama?

—Jacques Laurent, o antigo chefe de Segurança, hoje aposentado.

—Julguei que tinha morrido.

—Fez-se esquecer expressamente; durante trinta annos in-

A Empreza, para complemento do valor da obra, mandou fazer capas espedias, bellamente desenhadas e gravadas, as quaes vende pelo preço de 850 reis, custando mais o empaste 250 reis ficando o livro em folhas brancas, ou 650 reis em folhas douradas; ou seja, capas e encadernação 1500 reis em folhas brancas, e 1550 reis em folhas douradas. Tambem são prevenidos os assignantes de que a Empreza se não responsabilisa pelas encadernações dos volumes cujos tomos ou fasciculos não sejam deviamte entregues na sede da Empreza, rua Augusta, 95, Lisboa, devendo o assignante exigir no acto da entrega, um recibo, com o qual será depois requisitado o volume já encadernado.

### Os Miseráveis

—Da mesma Empreza recebemos os volumes 12, 13, 14 e 15 d'este sublime romance de Victor Hug. Edição popular com que a Empreza da Historia de Portugal enriqueceu a sua «Colleção de Romanes Celebres», por um preço deveras modico.

### Robinson Crusó

Accusamos a recepção dos fasciculos 9 e 10 da admiravel narrativa da vida e aventuras do arrojado Robinson Crusó. Este bello romance, que está obtendo indiscutivel exito entre os amadores de bons livros, é editado pela acreditada Empreza do Atlas de Geographia Universal, com sede em Lisboa, rua da Boa Vista, 62.

### Luctas d'Amor

Da importante casa editora Belem & C.ª, de Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 25, recebemos as ceternetas numeros 8, 9 e 10 d'este emocionante romance de Maxime Valoris, autor do notavel romance «O Filho de Deus», já publicado por esta mesma Empreza.

Esta publicação é feita ás ceternetas semanales de 4 folhas e uma estampa, pelo modico preço de 50 reis.

No fim da obra a Empreza offerece a cada assignante um magnifico brinde, um quadro

teirou-se d'acontecimentos d'uma tal gravidade, conhece segredos que respeitam á honra de tantas familias, e poderosas, que lhe ouvi dizer mais de vinte vezes: «Não me deixam morrer na minha cama.» E fingiu-se morto para viver muito tempo, accrescentou á laia de conclusão.

E todo satisfeito com a zombaria, deixou escapar um d'esses risos silenciosos que são vulgares nos conspiradores, na policia e nos pescadores á linha.

—Mal v. ex.ª chegar a Paris, Jacques apresentar-se-ha em sua casa, se tiver a bondade de me deixar a morada.

—No hotel Metropolitano, é alli que fico habitualmente.

—Bem, respondeu o agente repetindo o a.tresse, não me esquecerei e o correio levará uma carta para o meu antigo chefe.

historico representando a acclimação e coroação d'El-rei D. Affonso Henriques, fundador da monarchia portugueza.

## Maravilhas da Natureza

Da importante Empreza da Historia de Portugal, com sede em Lisboa, Rua Augusta, n.º 95, acabamos de receber os fasciculos numeros 1, 2, 3 e 4 da brilhante e scientifica obra de A. Brehm—«Maravilhas da Natureza—O Homem e os Animais», incontestavelmente uma das melhores no seu genero.

—Descrição popular das raças humanas e do reino animal; Caracteres, instinctos, habtos e regimen, caças, combates, captivo, domesticidade, acclimação, etc.

Magnifica edição portugueza larguissimamente illustrada, traduzida e ampliada na parte relativa a Portugal pelo sr. dr. Balthazar Osorio, illustre homem de sciencia—naturalista adjuncto ao Museu de Historia Natural (Secção Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e Medico do Real Hospital de S. José.

A assignatura d'esta util e interessante publicação, indispensavel a todos os amadores de bons livros, é permanente assim como para todas as edições da arrojadissima Empreza da Historia de Portugal.

Cada fasciculo semanal de 2 folhas de 8 paginas cada, duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras, custa a modica quantia de 60 reis. E 300 reis aos tomos de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo cada tomo entre 30 e 50 bellas gravuras.

No proximo numero publicaremos o respectivo annuncio.

Agradecemos ás dignas Emprezas os fasciculos acima referidos.

Escolastico dá para os últimos dias da 1.ª quinzena d'este mez as previsões seguintes:

Dis 10 a 11—Tempestades nos nossos mares. Nevoeiros nos valles dos rios e degelo nas grandes cordilheiras. Dias 12 a 15 bom tempo em geral.

—Ainda não é tudo, continuou Marçay depois d'um momento de reflexão, preciso um motivo para partir d'Uor depois de ter annuciado que me demoraria por aqui um mez.

—Inutil dar tratos á cabeça; uma carta recebida amanhã, chama-o a Paris subitamente, é simples, responde a tudo e evita qualquer explicação.

—Era preferivel não existir suspeita.

—Mas v. ex.ª não reparou, contestou Lucio, que tinha resposta para tudo, visto que os nossos inimigos estão perfeitamente inteirados das nossas intenções, que é de pouca importancia buscar illudil-os sobre as causas d'essa partida?

Continua

ANNUNCIOS



Agradecimento

Domingos da Fonseca Soares, sua mulher e filhos, muito pehorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e acompanhal-os na sua dor por occasião do fallecimento de seu chorado filho e irmão Jayme, protestando a todos a sua eterna gratidão.  
Ovar, 8 de fevereiro de 1901

Annuncio

A camara municipal do concelho de Albergaria faz saber, que no dia 25 do corrente, por 10 horas da manhã, nos paços d'este concelho, se ha de arrematar a construcção do edificio, destinado ás cadeias d'esta comarca, segundo a planta e condições que se acham patentes na secretaria da mesma camara  
Albergaria, 5 de fevereiro de 1901

O Presidente,

Fernardino d'Albuquerque

Aos viticultores

Quem quizer comprar videiras americanas de todas as qualidades, tanto em Barbado como em Enxertia, por preços muito baratos, falle com os sr. Manoel Carreira e Manoel Rabella, de Vallega, que são os unicos correspondentes de Theodoro Simões dos Santos, de Oliveira do Bairro, Bustos.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 24 de fevereiro proximo, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e na execução de sentença que Maria de Oliveira, viuva, da rua dos Ferradores, move contra Manoel Eugenio dos Santos, viuvo e outros, todos d'esta villa, se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação:  
Uma morada de casas com quintal e todas as suas

pertenças, sitas na Poga, d'esta villa, avaliada em 350\$000 reis, e uma casa de madeira, sita na Costa do Furadouro, avaliada em 15\$000 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 29 de Janeiro de 1901

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão

Vende-se

Quem quizer comprar algumas propriedades lavradas, sitas na Bocca do Rio, d'esta villa, falle n'esta Redacção que se darão os respectivos esclarecimentos.

VENDA DE TERRENO

Quem pretender comprar uma porção de terreno para edificar casa ou armazem, ficando ainda com quintal e poço, sito na rua de Sant'Anna, pegado á taberna de João Alves da Costa, falle com o administrador d'este jornal.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Manoel Rodrigues Abade, solteiro, menor pubere, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistir a todos os termos ate final do inventario orphanologico por obito de sua avò Anna Ferreira dos Santos, que foi moradora na rua das Figueiras, d'esta villa, mas isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 24 de Janeiro de 1901.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão

Angelo Zagallo de Lima.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consular geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; aumenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FEP RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituinte, esta farinha a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de heis e idosas.

Fisiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Paolo Mantegazza, traducção escripta pelo Dr. Candido de Figueiredo, com expressa auctorisação do auctor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa.

Um grosso volume de 400 paginas por 700 reis em brochura e 1\$000 reis encadernado.

Pedidos a Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 56—Lisboa

VICE-CONULADO DO BAZIL EM AVEIRO

Funciona das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ao vice-consulado de Aveiro corresponde a legalisação de todos os documentos d'este districto para o Brazil, sendo os seus serviços e emolumentos eguaes aos de Lisboa e Porto.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Ilustrado

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 100 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista, 62.

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

Grandioso e commovedor romance historico; episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834). Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva.

O Mario constará de um volume de a proximoadamente 600 paginas, formato in-4.º, impresso em bom papel e illustrado com mais de 40 gravuras de pagina e 36 illustrações grandes a abrir capitulos. Será publicado aos fasciculos semanaes de 16 paginas com gravuras pelo preço de 40 reis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo de 80 paginas com numerosas illustrações originaes pelo preço de 200 reis.

Pedidos de assignatura á Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª 108—Rua do S. Roque 110—Lisboa

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popula e illustrada

Sob a direcção dos notaveis aguarellista

ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os «Lusiadas» em 4.º grande, no formato da «Historia de Portugal» dada a lume por esta Empreza, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fasciculo 60 reis—Cada tomo 300 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta—LISBOA.

É correspondente n'esta villa o sr. Silva Cerveira, negociante na Praça, onde os leitores poderão fazer os seus pedidos d'assignaturas

DANIEL DEFOE

Vida e aventuras admiraveis de

Robinson Crusoe

Versão livre do Dr. A. de Sotto-Mayor.—Celebre romance e uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrado com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarelas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Souza

O formosissimo romance inglez «Vida e aventuras de Robinson Crusoe» constará d'um unico volume com cerca 650 paginas e 60 gravuras, impresso em bom papel e no formato in-4.º grande, sendo o seu custo total, não obstante o luxo com que é feita esta edição, apenas de 2\$000 reis approxiamadamente

A distribuição será feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas alternadamente illustrados com uma bella gravura de pagina, impressa em separado ou 2 grav. intercaladas no texto e uma capa pelo preço de 50 reis ou ás séries mensaes brochadas, contendo 5 fasciculos com 80 paginas, illustradas com 7 ou 8 gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina e uma capa illustrada pelo preço de 250 reis

A Empreza offerece tambem aos srs. assignantes no fim da obra um precioso brinde, que constara de uma bella estampa propria para emmoldurar, reproducção fiel d'um dos mais valiosos quadros existentes no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Pedidos d'assignaturas a Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º—Lisboa

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminent escriptor francez divide-se em 3 partes e será publicado nas mesmas condições de O Noventa e Tres—A Galeria—O Homem que ri—e Alma Negra—e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 1\$600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 1\$120 e 1\$960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empreza é garantia segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais lisongeiro acolhimento

Estão já publicados 10 volumes.—A Empreza mantém assignatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Colleção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificados.

Pedidos á Empreza—Livraria Moderna—Rua Augusta, 95 Lisboa.—No Porto, ao agente da Empreza, Gualdina de Campos

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer**  
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculo pulmonares. Frasco reis 4:100, meio frasco 600 reis

**Extracto composto de alsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1:100 reis.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

**Exquisita preparação para aformosear o cabelo**  
Esviza todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»**—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.<sup>a</sup>, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

**Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia estranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou cha, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.<sup>a</sup> Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, mais completo, dá cada semana 8 paginas ze texto

UM MOLDE CORTADO E QUIN ENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4\$000 reis seis mezes 2\$100 reis; tres mezes 1\$100 reis; numero aulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular de vera ser dirigida Guillard Aillaud & C.<sup>a</sup> em Paris, 96 boulevard Montparnasse. Ma afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portuga podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio a mesma firma, 242, rua urea, 1<sup>o</sup>—Lisboa.

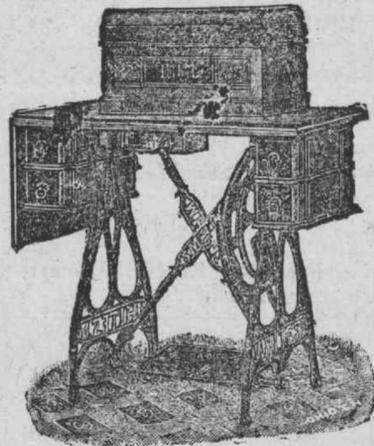
Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirisua proposta aos editores, em Paris, qual se responderá com a maxima brevidade.

MACHINAS DE COSTURA

Hhait e Pfaff e de mais auctores de Lançadera e Bobina, machinas estas tão conhecidas e acreditadas, vendidas a prestações e a prompto pagamento

com gande desconto

ACCESSÓRIOS  
para Machinas de todos os auctores como agulhas, Lançadeiras, correias, borrachas, olen, azeitadeiras, algodões e diversas miudezas



RELOGIOS  
de prata, meza Morey com caixa  
Despertadores e com horas.  
Consertam-se os mesmos e hem assim caixas de musica

MACHINAS

Concertam-se de todos os systemas, affiançando-se todos os consertos. Tambem se dão licções de machinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

RUA DA PRAÇA, 55 — OVAR

AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e accio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 re's.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.  
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA

AS DUAS MÃES

POR

ÉMILE RICHEROURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Martyr, O Mardo, A Avó, Os Filhos da Millonara, O elvagem, A Viuva Millionaria, e Filha Maldta—publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhes—No fim da obra um brinde aos assignantes

VISTA GERAL DA AVENIDA DA LIBERDADE

Condições da assignatura 50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada volume brochado, pagos no acto da entrega. Assigna-se no escriptorio dos editores e em todas as vras do reino.

Pedidos aoseditores BELEM & C.<sup>a</sup> Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.